

## Uso de enxofre e calda sulfocálcica para tratamento fitossanitário

O enxofre é um produto natural que tem poder fungistático. Pode ser usado puro ou, então, ser feita a calda sulfocálcica.

**1) USO DE ENXOFRE PURO:** misturar, a seco, 800 g de enxofre e 200 g de farinha de milho bem fina. Diluir 34 g em 20 litros de água e aplicar sobre as plantas.

**2) CALDA SULFOCÁLCICA:** a calda é preparada com enxofre e cal.

**Material:**

- 2 tonéis
- 1 pano para coar
- 4 quilos de cal virgem em pó
- 1 balde de plástico
- 5 quilos de enxofre peneirado
- 1 bastão de madeira
- "espalhante adesivo": farinha de milho, cacacha ou leite

**Preparo da Calda:**

Colocar 25 litros de água limpa em um tonel para aquecer ao fogo. Então, retira-se um balde de água morna e misturamos o enxofre peneirado. Para facilitar a mistura, convém

colocar um pouco (meio copo) do "espalhante adesivo".

Em outro tonel, colocar 4 kg de cal virgem e queimar com 2 a 3 litros de água morna, retirada do primeiro tonel. Quando a cal começar a queimar, mistura-se o enxofre, mexendo sempre com o bastão de madeira. Em seguida, adiciona-se o restante da água quente, marcando a altura que a mistura alcançou. Ferver a mistura durante uma hora com fogo não muito forte, mexendo com o bastão e repondo a água evaporada na altura da marca.

Após uma hora, deixar o fogo apagar e esfriar a calda. Retira-se a calda do tonel e, com o auxílio de um pano, o produto é filtrado (coado). A calda deve ser guardada em vasilhas de vidro, madeira ou plástico bem fechadas. Na hora de preparar a calda, deve-se preparar somente a quantidade a ser usada nos próximos dias, isto é, não deixar a calda envelhecer, usá-la até um mês depois de pronta.

Para se saber a quantidade de calda para cada litro de água, é só utilizar o Aerômetro de Baumé, e verificar no quadro a seguir a quantidade de água a ser misturada para cada tipo de tratamento que for feito.

**Quadro 1: Diluição da calda sulfocálcica, conforme a concentração desejada**

° Bé da calda original	CONCENTRAÇÃO DA CALDA A PREPARAR (°Bé)								
	4,0°	3,5°	3,0°	2,0°	1,5°	1,0°	0,8°	0,5°	0,3°
33°	9,4	10,9	12,9	20,2	27,3	41,4	52	84	142
32°	9,0	10,5	12,4	19,3	26,2	38,7	50	81	137
31°	8,6	9,9	11,9	18,5	25,1	38,1	48	77	131
30°	8,2	9,5	11,3	17,7	24,0	36,5	46	74	129
29°	7,8	9,1	10,8	17,0	23,0	34,8	44	71	120
28°	7,4	8,7	10,3	16,2	21,9	33,3	42	68	116
27°	7,1	8,3	9,8	15,4	20,9	31,9	40	65	110
25°	6,4	7,4	8,9	13,9	18,9	29,0	36	59	101
22°	5,3	6,2	7,5	11,8	16,2	24,7	31	51	86
20°	4,7	5,5	6,6	10,5	14,4	22,0	28	45	77
17°	3,7	4,4	5,3	8,5	11,7	17,0	23	37	64

**Exemplo:**

Para preparar uma calda de 4° Bé, partindo de uma calda de 32° Bé: na tabela, procuramos o encontro da coluna 4° Bé e a linha 32° Bé. O número encontrado (9,0) é a quantidade de litros de água para cada litro da calda original.

**Quadro 2: Aplicação da calda sulfocálcica para tratamento fitossanitário em diferentes culturas**

Cultura	Doença	Concentração	Época de Aplicação
Alho	Ferrugem	0,3° Bé	Fase de crescimento
Caqui	Várias	4° Bé	Em estado de dormência
Cebola	Ferrugem	0,3° Bé	Fase de crescimento
Citros (1)	Feltro, rubelose, ácaro	0,4-0,8° Bé	Antes da brotação
Ervilha	Ferrugem	0,3° Bé	Fase de crescimento
Fava	Ferrugem	0,3° Bé	Fase de crescimento
Feijão	Ferrugem	0,3° Bé	Fase de crescimento
Figo (2)	Várias	4° Bé	Em estado de dormência
Maçã	Várias	4° Bé	Em estado de dormência
Maçã	Sarna, Monilia	0,5° Bé	Fase de florescimento
Pêra	Várias	4° Bé	Em estado de dormência
Pêra	Sarna, Monilia	0,5° Bé	Fase de florescimento
Pêssego	Várias	3,5° Bé	Em estado de dormência
Uva	Várias	4° Bé	Em estado de dormência

**Obs:**

Em frutíferas, aplicar no inverno. Controla também musgos, líquens, ácaros e cochonilhas.

(1) Para os Citros, aplicar quando não houver ramos novos.

(2) No caso de aplicação em figo, evitar altas temperaturas.

**OBSERVAÇÕES:**

® Não misturar calda sulfocálcica com emulsões oleosas e esperar, pelo menos, três semanas nas aplicações entre uma e outra.

® Recomenda-se todo o cuidado no preparo e aplicação da calda. Convém usar óculos, chapéu e luvas;

® Usar pulverizadores de latão ou estanhados interiormente para aplicação, pois a calda ataca o cobre. Caso necessário, lavá-lo muito bem após ser usado.

® A calda é aplicada somente com água e espalhaste adesivo.

Fonte: PAULUS, G.; MÜLLER, A.M. & BARCELLOS, L.A.R. Agroecologia Aplicada: práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica. EMATER/RS: 2000, p. 67-69.

